

PROTOCOLO OTIMIZAÇÃO DA TIREÓIDE

Sulfato de Cobre 500mcg/2ml- 1amp

Vitamina B6 100mg/5ml – 1amp

L-Tirosina 500mg/2ml – 1amp

Sulfato de Zinco 20mg/2ml – 1amp

Vitamina C 22%/2ml – 2amp

Selênio 80mcg/2ml - 1amp

Metilcobalamina 500mcg/1ml - 1amp

D-Pantenol 40mg/2ml - 1amp

****Os produtos devem ser adicionados por ordem de pH em bolsa de soro fisiológico de 250ml. Fazer uma infusão 30 - 40gts/min.***

Zinco e Selênio: A conversão periférica de T4 em T3 é feita pelas enzimas iodotironinas desiodases tipo I e II. A tipo I é uma enzima dependente de selênio e a tipo II acredita-se que seja dependente de zinco ou ele seja um cofator do processo que a envolve.

L-Tirosina: aminoácido precursor direto da tiroxina que é o hormônio produzido pela tireóide que modula a nossa taxa metabólica.

Metilcobalamina (B12) e Piridoxina (B6): A B12 é um importante cofator na metabolização da homocisteína em metionina e a B6 catalisa a reação da homocisteína no aminoácido cisteína. Os aminoácidos metionina e cisteína são fundamentais para a incorporação do selênio ao peptídeos formando o grupo da selenoenzimas das quais se enquadram a glutathione peroxidase, tireodoxina redutase e as iodotironinas desiodases que são as enzimas mais importantes no funcionamento da tireóide.

Vitamina C: auxilia na absorção do mineral Fe que geralmente está deficiente em casos de hipotireoidismo e possui ação antioxidante que protege a tireóide do estresse oxidativo.

Vitamina B5 (D-Pantenol): É um componente da Coenzima-A que é responsável pelas reações de acetilação em que em grupo acetato é doado à um peptídeo hormonal ativando-o.

Cobre: é um cofator importante na produção das cuproenzimas que também são auxiliares na síntese dos hormônios tireoidianos.